

PEX S.A.

CNPJ: 16.687.498/0001-42

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Permanecemos à disposição de V.Sas para quaisquer esclarecimentos necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	Notas	2013	2012
(não auditado)			
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.217	464
Contas a receber	4	3.608	–
Estoques		18	–
Impostos a recuperar	5a	223	–
Adiantamentos		285	–
Partes relacionadas	6	2.545	–
Total do ativo circulante		9.896	464
Não circulante			
Partes relacionadas	6	65	–
Impostos diferidos		83	–
Imobilizado	7	1.299	–
Intangível	8	1.645	860
Total do ativo não circulante		3.092	860
Total do ativo		12.988	1.324
	Notas	2013	2012
(não auditado)			
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		750	–
Impostos a recolher	5b	139	–
Obrigações com empregados e administradores		417	–
Adiantamentos de clientes		803	–
Partes relacionadas	6	9.685	–
Outros		1	–
Total do ativo circulante		11.795	–
Não circulante			
Provisão para contingências		18	–
Total do passivo		11.813	–
Patrimônio líquido			
Capital social	9	1.350	1.350
Prejuízo acumulado		(175)	(26)
Total do patrimônio líquido		1.175	1.324
Total do passivo e patrimônio líquido		12.988	1.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012 (Em milhares de reais)

1. Informações gerais: Em 6 de julho de 2012 foi criada a PEX S.A. com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ e tendo como única subscritora de seu capital social a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, sito Avenida Almirante Barroso, 52 - 30º andar. A nova empresa tem como objeto social a (i) exploração de serviços acessórios ao setor de transportes e estacionamento, inclusive a administração e intermediação de meio de pagamento de pedágios e estacionamentos; (ii) a realização de cobrança, recebimento, depósito, pagamento e administração de recursos, por conta e ordem dos usuários do serviço; e (iii) aquisição, manutenção, troca, venda, doação, locação e comodato de equipamentos como meio para a realização de suas operações. No ato de sua constituição, a INVEPAR subscreveu R\$1.350 como seu capital social inicial, na forma de 1.350.000 ações ordinárias, tendo sido integralizados R\$135 na mesma data, e o restante no quarto trimestre de 2012. O prazo de duração da PEX S.A. é por período indeterminado. Em 1º de janeiro de 2013, a PEX S.A. entrou em operação. A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 22 de setembro de 2014. **2. Políticas contábeis:** As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2013. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, inclusive nas notas explicativas.

2.1. Reconhecimento de receita. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando a mesma possa ser mensurada de forma confiável: a) **Receita de serviços.** A receita de serviços é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas, sendo registrada no momento da prestação dos serviços. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data da contratação) com liquidez imediata em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período. **2.3. Créditos a receber.** Os créditos a receber referem-se, substancialmente, à receitas de taxas administrativas e repasse de pedágio eletrônicos. **2.4. Imobilizado.** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens. **2.5. Intangível.** Refere-se ao valor de direitos de uso de software, registrados ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. **2.6. Outros ativos e passivos.** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos circulantes e não circulantes são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. **2.7. Tributação.** As receitas brutas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Receitas com pedágio	Demais receitas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	5,00%(*)	

(*) A alíquota de Impostos Sobre Serviços é de 5,00%. A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido ("CSLL"), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240. no período de 12 meses); (ii) Contribuição social - calculada à

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	Notas	2013	2012
(não auditado)			
Receita líquidas de serviços	10	5.686	–
Custos de serviços	12	(1.843)	–
Lucro bruto		3.843	–
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais, administrativas e com vendas	12	(3.893)	(26)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(50)	(26)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	11	139	–
Despesas financeiras	11	(296)	–
Resultado antes dos impostos		(207)	(26)
Imposto de renda e contribuição social	5c	58	–
Resultado líquido do exercício		(149)	(26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	2013	2012	
(não auditado)			
Prejuízo do exercício	(149)	(26)	
Outros resultados abrangentes	–	–	
Resultado abrangente total do exercício	(149)	(26)	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	Capital social		Prejuízo acumulado	Total
	subscrito	Prejuízo		
Saldos em 06 de julho de 2012	–	–	–	–
Prejuízo líquido do período	–	(26)	(26)	(26)
Aumento de capital	1.350	–	–	1.350
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)	1.350	(26)	1.324	
Prejuízo líquido do exercício	–	(149)	(149)	(149)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.350	(175)	1.175	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. (ii) Os impostos diferidos ativos e passivos são decorrentes de diferenças temporárias, foram constituídos em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 que foi emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e levaram em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. **2.8. Benefícios aos empregados.** A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados, incluindo assistência médica, participação nos lucros e resultados, dentre outros. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação, com base em regime de competência. A Companhia não patrocina planos de pensão ou benefícios pós-emprego. **2.9. Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado.** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. **2.10. Instrumentos financeiros.** a) **Reconhecimento inicial e mensuração.** Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixas, créditos a receber e contas a pagar. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício. b) **Mensuração subsequente.** A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. A Companhia avaliou seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da Administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio de resultado. **2.11. Novos pronunciamentos contábeis.** Não existem pronunciamentos emitidos e ainda não adotados que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. Adicionalmente, alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC foram revisados e têm a sua adoção obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2013, sendo os impactos sujeitos a avaliação por parte da Administração da Companhia. Não são esperados impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalente de caixa:

	2013	2012
(não auditado)		
Caixa e bancos	1.459	464
Aplicações financeiras	1.758	–
Caixa e equivalentes de caixa	3.217	464

4. Créditos a receber:

	2013	2012
(não auditado)		
Operadoras de cartão de crédito	2.012	–
Duplicatas	1.596	–
	3.608	–

5. Impostos, taxas e contribuições: a) Impostos a recuperar

	2013	2012
(não auditado)		
Imposto de renda e contribuição social	212	–
Imposto de renda retido na fonte	11	–
	223	–

Os impostos a recuperar no circulante referem-se basicamente às antecipações ou valores passíveis de compensação da Companhia cuja previsão de realização é menor que doze meses.

b) Impostos e contribuições a recolher

	2013	2012
(não auditado)		
Imposto sobre serviço	49	–
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	74	–
Programa de integração social - PIS	16	–
Total	139	–

c) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	2013	2012
(não auditado)		
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(207)	(26)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	70	9
Ajustes no lucro líquido que afetam o resultado do período	–	–
Adições permanentes	(12)	(9)
Total dos impostos no resultado	58	–

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)			
	2013	2012	
(não auditado)			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes do I.R. e contribuição social	(207)	(26)	
Ajustes			
Depreciações e amortizações	413	–	
Provisão para contingências	18	–	
Aumento nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	(3.608)	–	
Impostos a recuperar	(223)	–	
Estoques	(18)	–	
Adiantamentos	(285)	–	
Aumento nos passivos operacionais			
Fornecedores	750	–	
Obrigações com empregados e administradores	417	–	
Adiantamentos de clientes	803	–	
Impostos pagos	114	–	
Partes relacionadas	7.076	–	
Caixa gerado nas atividades operacionais	5.250	(26)	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	(1.360)	–	
Aquisição de intangível	(1.137)	(860)	
Integralização de capital social	–	1.350	
Caixa consumido nas atividades de investimento	(2.497)	490	
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	2.753	464	
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	464	–	
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	3.217	464	
Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa	2.753	464	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

	31/12/2013
Receitas	6.632
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	6.632
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(3.025)
Custos das mercadorias e serviços vendidos	(1.788)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.237)
Valor adicionado bruto	3.607
Retenções	(413)
Depreciação e amortização	(413)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	3.194
Valor adicionado recebido em transferência	139
Receitas financeiras	139
Valor adicionado total a distribuir	3.333
Distribuição do valor adicionado	
Pessoal e encargos	1.955
Impostos, taxas e contribuições	1.210
Juros sobre empréstimos e financiamentos	317
Prejuízo do exercício	(149)
Valor adicionado distribuído	3.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Partes relacionadas: As operações entre quaisquer das partes relacionadas do grupo INVEPAR, sejam elas acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas a taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovada pelos órgãos da Administração e divulgadas nas demonstrações financeiras. Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Parte relacionada	Transação	Ativo		Passivo	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
LAMSA	Nota de débito	2.545	–	(4.942)	–
CBN	Nota de débito	–	–	(3.093)	–
CLN	Nota de débito	–	–	(842)	–
CRT	Nota de débito	–	–	(808)	–
METROBARRA	Nota de débito	–	23	–	–
VPR	Debênture	–	42	–	–

7. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação %	2013			
		2012 (não auditado)	Adições	Baixas	2013
Custo					
Etiquetas eletrônicas	20	–	734	–	734
Máquinas e equipamentos	10	–	378	–	378
Móveis e utensílios	10	–	58	–	58
Veículos	20	–	13	–	13
Benfeitorias	4	–	92	–	92
Equipamentos de informática	20	–	85	–	85
		–	1.360	–	1.360

	Taxas anuais de depreciação %	2012			
		2012 (não auditado)	Adições	Baixas	2012
Depreciação					
Etiquetas eletrônicas		–	(49)	–	(49)
Máquinas e equipamentos		–	(4)	–	(4)
Móveis e utensílios		–	(2)	–	(2)
Veículos		–	(1)	–	(1)
Equipamentos de informática		–	(5)	–	(5)
		–	(61)	–	(61)
Imobilizado líquido		–	1.299	–	1.299

De acordo com o CPC01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos. Em 31 de dezembro de 2013 não foram identificadas evidências de ativos corpóreos com custos registrados superiores aos seus valores de recuperação. A Companhia não possui ativos dados em garantia nas operações de financiamento. **8. Intangível**

	Taxas anuais de amortização %	2013			
		2012 (não auditado)	Adições	Baixas	2013
Intangível - custo					
Software	20	860	1.137	–	1.997
		860	1.137	–	1.997

	Taxas anuais de amortização %	2012			
		2012 (não auditado)	Adições	Baixas	2012

PEX S.A.

CNPJ: 16.687.498/0001-42

10. Receita operacional líquida:

	2013	2012 (não auditado)
Receita bruta taxa administrativa	6.632	-
ISS	(333)	-
PIS	(109)	-
COFINS	(504)	-
Total	<u>5.686</u>	<u>-</u>

11. Resultado financeiro:

	2013	2012 (não auditado)
Descontos obtidos	31	-
Juros sobre aplicações financeiras	108	-
Total receitas financeiras	139	-
Comissões e despesas bancárias	(261)	-
Outros	(35)	-
Total despesas financeiras	(296)	-
Resultado financeiro líquido	<u>(157)</u>	<u>-</u>

12. Resultado por natureza:

	2013	2012 (não auditado)
Despesa com pessoal	2.139	-
Operacionais, gerais e administrativas	3.183	26
Depreciação e amortização	414	-
	<u>5.736</u>	<u>26</u>
Custo de serviços	1.843	-
Despesas gerais e administrativas	3.893	26
	<u>5.736</u>	<u>26</u>

13. Seguros: A PEX está coberta pelo seguro de responsabilidade civil - D&O do Grupo Invepar e não contratou nenhuma cobertura específica para seu ativo e operações. **14. Instrumentos financeiros:** Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os va-

lores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa e valores a receber. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. As operações da Companhia estão sujeita a fatores de riscos abaixo descritos: a) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado: Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado: Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado semelhantes aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras e empréstimos, os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento. b) Exposição a riscos de taxas de juros: Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são, em sua maioria, vinculadas à variação do CDI. As taxas de juros do empréstimo estão vinculadas à variação do CDI. c) Concentração de risco de crédito: Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa, bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. d) Gestão do capital: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. e) Derivativos: A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o exercício de 2013. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 31 de dezembro de 2013.

William de Souza Maia - Contador - CRC-RJ: 104673/O-2
A Administração

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

Aos Administradores e acionistas da PEX S.A. - Rio de Janeiro - RJ. Examinamos as demonstrações financeiras da PEX S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com

as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PEX S.A. - PEX em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, a demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para entidades de capital fechado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Auditoria de valores correspondentes ao período anterior:** Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2012, cujos valores são apresentados para fins comparativos, e, consequentemente, não emitimos opinião sobre elas. Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2014. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. - CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ. Gláucio Dutra da Silva - Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4.